



Criopreservação de ginseng brasileiro (*Pfaffia glomerata*): respostas de tipos de explantes e pré-tratamentos de desidratação.*

Julcécia Camillo¹; Jonny Everson Scherwinski-Pereira²

¹Bolsista DTI/CNPq/Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; ²Pesquisador, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Av. W5 Norte (final), CEP 70770-900, Brasília, DF. E-mail: jonny@cenargen.embrapa.br

A *Pfaffia glomerata* (Spreng.) Pedersen, conhecida popularmente como ginseng brasileiro, é utilizada na medicina popular como anti-reumático, anti-inflamatório e analgésico. É uma planta herbácea que ocorre em beira de rios e nas orlas das matas de galerias, onde pode receber bastante luz. Atualmente é explorada, tanto por parte dos coletores de ervas como pela indústria farmacêutica, gerando a necessidade de estudos integrados de conservação, uma vez que os riscos de perda da variabilidade são acentuados pelo extrativismo e comercialização de suas raízes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de sobrevivência de tecidos vegetais de *P. glomerata* à criopreservação. Gemas apicais e laterais foram isoladas e pré-cultivadas em solução de desidratação formada por sais do meio de MS adicionado de sacarose (0,3M; 0,4M e 0,5M) em temperatura ambiente por 48 horas. Em seguida, os explantes foram incubados em solução de pré-tratamento contendo glicerol e sacarose e transferidos para criotubos com a solução de vitrificação (PVS2) e expostos ao nitrogênio líquido (-196°C) por 24 horas. O descongelamento foi realizado em água (40°C e 20°C). Após os tratamentos de criopreservação, os explantes foram inoculados em meio de MS semi-sólido modificado com AG₃ e BAP. Em média, os explantes apresentaram taxas de regeneração em torno de 50%. Os melhores índices de crescimento foram observados nos explantes oriundos de gemas laterais pré-cultivadas em solução de desidratação contendo 0,4 M de sacarose. Nestas condições, os explantes regenerados formaram brotos de 1,0 cm, enquanto que nos demais tratamentos a altura média foi de 0,6 cm. Durante a fase de desenvolvimento não foi observada formação de brotos anormais nem sinais de fitotoxicidade decorrente dos tratamentos de criopreservação.

Palavras-Chave: *Pfaffia glomerata*; criopreservação; plantas medicinais; recursos genéticos.

* Apoio Financeiro: Embrapa e CNPq